



PREFEITURA DE SÃO PAULO

SUBPREFEITURA DE SÃO MATEUS ASSESSORIA JURÍDICA

Av. Ragueb Chohfi, 1400 - Bairro Parque Industrial São Lourenço - São Paulo/SP

Telefone: 3397-1100

PROCESSO 6054.2023/0000749-3

Ata SUB-SM/AJ Nº 147706769

São Paulo, 10 de dezembro de 2025.

SEI: 6054.2023/0000749-3

O Subprefeito OZIEL EVANGELISTA DE SOUZA da Subprefeitura São Mateus, no uso de suas atribuições que são conferidas por Lei, torna pública a Ata da Reunião Ordinária referente ao mês de setembro de 2025 do Conselho Regional do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - CADES-SUB/SM.

Reunião Ordinária CADES/SM.

Reunião Ordinária CADES/SM Conselho Administrativo do Desenvolvimento Sustentável dia 17/09/2025.

São Paulo dia 17 de Setembro de 2025.

Primeira chamada às 18:30 horas e Segunda chamada às 19:00 horas.

A reunião teve início pontualmente às 19:00 horas conforme convocação oficial do Sr Subprefeito OZIEL EVANGELISTA DE SOUZA da Subprefeitura São Mateus, no uso de suas atribuições que são conferidas por Lei, que comunica e tornou público, a realização desta Reunião Ordinária do Conselho Regional do Meio Ambiente Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz - CADES-SUB/SM.

Local: Sala de reuniões ao lado do Auditório da Subprefeitura. Av. Ragueb Chohfi, 1400, Pq. São Lourenço

Pauta da Reunião:

1. Abertura da reunião pelo Presidente ou Coordenador.
- 2 . GT.Educação Ambiental: Apresentação do processo de Licenciamento da Central de Tratamento de Resíduos Leste- CTL, Pela Maisa, Gestora Ambiental da Ecourbis
3. Demandas de municípios
4. Encerramento

A reunião teve início pontualmente às 19:00 horas e esteve presente os conselheiros: Sr. Luiz Antônio Rodrigues dos Santos, Sr Eliabe de Melo Oliveira, Sra Fátima Magalhães de Oliveira, Sr. Jonadabe de Faria, Sr. Gilberto Tomé, Sra. Glória Geni da Silva Golçalves, Sra Simone Cristina de Souza

Estiveram ausentes a esta reunião os conselheiros Sra. Maria Aurilene, Sra Viviane Xavier Queiroz que justificaram sua falta.

Estiveram presentes também o, Sr Josemar Mianda Assesor do Governo Local, Sra Carla Cristina de Almeida Da Saúde, Vitor Lima do Governo Local, e os seguintes munícipes : Segue no final da Ata a lista dos munícipes participantes

Iniciamos a Reunião pelo Coordenador Ronaldo do Governo local e iniciamos com a leitura da Pauta da Reunião e apresentação do coordenador e dos convidados, decidimos suprir a leitura da Ata da reunião anterior por conta do horário, apresentamos os GTs que estamos trabalhando, Gts animais, Gt Reflorestamento, Gt Educação Ambiental, Sr. Luiz explicou o processo de Educação ambiental, com levantamentos de dados da Eco urbis, sobre a quantidade de lixo reciclável que é de 40% considerado pouco para o processo de melhoria do meio ambiente, o Cades tem o projeto para realizar nas escolas para ensinar a separar o material reciclável para empresas de reciclagem, Ronaldo do Governo Local falou sobre a apresentação da Maisa da Eco urbis que se pronunciou dizendo que não poderia vir na presente data, e que poderiam vir na próxima reunião para poder expor a questão do CTL, o município Denis Gomes questionou o fato da Eco Urbis não ter se apresentado, Vilma da Mota (município) de São Matheus também se pronunciou sobre a Eco urbis se ausentar sempre nas reuniões, apontou as regiões que devem ser atendidas, Iguatemi, São Rafael, Mauá e Cidade Tiradentes, questionou as Árvores que vão ser cortadas, o Incinerador, e disse que a empresa (Eco Urbis) sempre fala que as mudanças na região não tem impacto ambiental, disse que fez uma faculdade pública de gestão de saúde e fez uma pesquisa como trabalho da faculdade, e disse que não viu em JD Santo André e região uma unidade de saúde qualificada com equipamentos de qualidade para tratar pessoas idosas com mais vulnerabilidade, e disse que a subprefeitura de São Matheus tem responsabilidade nisso, que apenas 4 conselheiros votaram contra a instalação do incinerador, é falta de ética da prefeitura a forma que está lidando com o tema, Cassia (município) também disse que esperava a presença da Eco Urbis na reunião, pois tem bastante gente presente na reunião querendo respostas das 63 mil Árvores desmatadas por conta do incinerador no Aterro da Eco Urbis, disse que em nome da sociedade civil devemos cobrar a Eco urbis para dar esclarecimentos reais sobre sua ausência na reunião de hoje dia 17 de Setembro de 2025 pois a empresa deve explicações a todos em especial a todos da Região de São Matheus, Eugidio (município) se apresentou, e disse que o projeto 799 de 2024 dizia que era 10.400 árvores e agora são 63 mil árvores que vão ser cortadas, e cobrou a melhorias para a região de São Matheus, que vê como importância e não um incinerador no aterro, existem várias ações e projeto para barrar essa desmatção, e que tem várias questões de saúde para ser resolvido em São Matheus, Fernanda (município), disse que sua associação é para cuidar de deficientes, e reclamou que ela tem um terreno que na sua rua não tem cuidados da prefeitura, está um horror e os vizinhos que tem se prejudicado, cobrou uma devolutiva da prefeitura na Rua da Nogueira de Iguapé Jardim Arantes, disse que o esgoto está a céu aberto, Ronaldo (Governo Local) se comprometeu a fazer uma vistoria no local no dia seguinte 18 de Setembro de 2025, Alberti (município) questionou a educação ambiental da região que está muito ruim com apenas 40% de reciclagem, e disse que não devemos ampliar os lugares de coleta de resíduos (Lixões), disse que devemos cobrar os políticos que votaram a favor da expansão do aterro, e que temos que pensar no futuro, Jonas (Conselheiro CADES) disse que a Eco Urbis coleta 70 toneladas por dia de lixo, Deniz (Município) se apresentou e denunciou um crime ambiental, disse que a Eco urbis não está cumprindo com o que foi acordado e que antes eram 10 mil árvores, e agora são 63 mil árvores, como? disse ele, Deniz cobrou a prefeitura em nome de todos os munícipes para investigar a Causa do Incinerador e Também falou do Mona (Morro

do Cruzeiro) e agradeceu a Fátima(Conselheira CADES) pela luta do Mona, e Pediu ao Cades para convocar pessoas dentro da saúde para tratar o assunto por ser uma questão sanitária a pauta do incinerador, Marco da lama(munícipe), cobrou mais uma vez a questão das 10 mil árvores que virou 63 mil árvores e disse que essa área é uma área de preservação ambiental, e que não vê motivos da EcoUrbis de ter faltado na reunião, e disse que segundo pesquisas a Eco Urbis recicla apenas 1% e o restante são catadores. Ressaltou que o Incinerador é gravíssimo por conta das manutenções que se não forem feitas causa um efeito terrível na saúde das pessoas, Vanilda (munícipe) ,disse que quando era pequena esse aterro já existia e sempre deu problemas com expansão, e que o bairro demorou muito tempo para cobrar as compensações ambientais da Eco Urbis, e que o que foi feito de compensação ambiental no bairro é pouco por conta do estrago causado na região pelo aterro, agradeceu a representação do Ronaldo na Subprefeitura, e cobrou uma resposta da Eco Urbis por não comparecer na reunião e o Sub Prefeito Oziel, contou que o nosso distrito é o que menos tem compensação cultural, como conselho tutelar e etc...Julgou que o processo teve muitas irregularidades e que querem respostas por partes da prefeitura e da Eco Urbis,disse que São Matheus já enfrentou um processo de luta contra a queima de árvores no território de São Matheus, Stella Vivona (munícipe), veio justamento para cobrar um posicionamento da Eco Urbis, processo de licenciamento, temos que ver o que é irregular aos olhos da lei, e que o processo tem que ser público pois a população tem o número do processo mais não tem acesso, e disse que tem uma ação de barrar esse processo, cuja a prefeitura disse que tiraria 8 mil árvores, diminuíram o tamanho do parque, e a prefeitura autorizou o início do corte de 10 mil árvores,o juiz barrou, e o ministério público viu que foram cortadas as 8 mil árvores sem a finalização do processo legal, sobre o aterro disseram que iriam fazer um Eco Parque , com incinerador, disse que tem que respeitar o meio ambiente e que o incinerador é por último, disse que está bem difícil entrar no CEI, e mesmo sendo do gabinete da vereadora tem dificuldades que acompanhar as informações, Francisco(Munícipe) quer deixar registrado o desrespeito da Eco Urbis com todos os cidadãos, moradores de São Matheus, e que essa questão de política pública foi esvaziada incluindo as sub prefeitura que deixaram a população longe das decisões políticas, e que o descarte de lixo não tem uma política estruturada, passou a hora de ter, é a população que tem que decidir e não apenas um que é o Sub Prefeito, a Eco Urbis não veio na reunião e com isso deixou a população na mão, Juliana(munícipe), disse que desmantamento tem que ser zero,e que tem muitos espaços vazios para ser usado sem desmatar áreas verdes, disse que trabalhou no laudo do incinerador vergueiro que foi fechado por conta dos impactos ambientais que causou em São Paulo na região central, mais que se expande para os bairros , foi provado que o incinerador é um crime para o meio ambiente, pois é um forno queimando lixo,Guilherme (munícipe), trouxe mais um ponto sobre o colapso do terro que está sendo escondido pela concessionária EcoUrbis, disse que a empresa está correndo contra o tempo porque o aterro tem um prazo para parar e quer descartar esses resíduos antes do contrato acabar, citou os ataques no morro do Cruzeiro e disse que a Concessionária não veio porque não tem respostas para população, Rosi (munícipe), lembrou da luta do incinerador do aterro que dura anos, e que ela era criança ainda quando tinha essa briga sobre o aterro e o meio ambiente, disse que está preocupada com o corte de 63 mil árvores que é contra,e que essa escolha não foi dos munícipes e sim dos políticos,não podemos mais aceitar esses projetos em São Matheus de trazer lixo para região, Heleni (munícipe), cobrou a questão dos aterros sanitário estarem poluindo o solo a água e o lençol freático também, e disse que não é possível uma cidade como São Paulo não resolver as questões ambientais com o lixo, Vilma(Munícipe) Relatou que há 40 anos atrás já via protestos contra os lixões em nosso bairro, disse que existe o deslocamento dos dutos da Petrobrás para fazer o desmatamento das árvores, acredita-se que são mais de 63 mil árvores,o incinerador é prejudicial à nossa Saúde, não só o de São Matheus e sim de toda a cidade de São Paulo,mas que São Matheus vai ser o pioneiro em fazer isso, disse “não” ao Aterro sanitário, não ao incinerador a luta não tem lado político a luta é pela vida,Fátima se pronunciou e disse ela acompanha as questões do aterro, que as compensações ambientais não estão sendo cumpridas e que a população merece ser ouvida , Eugideo(Munícipe) agradeceu a subprefeitura, e disse que a proposta dele é desacelerar o

processo e já está acontecendo, o Sub Prefeito tem que se reunir para que o quanto antes mais pessoas possam vir e cobrar os órgãos responsáveis por esse desmatamento, o povo não vai dormir diante da situação, cobrou uma reunião urgente com a Eco Urbis para que eles venham com informações concretas sobre o que está de fato acontecendo pois a população quer respostas, Vilma(Municipe) completou que deve ter uma audiência pública na região com todos os órgãos responsáveis na Região de São Mateus, a população cobra respostas ao sub prefeito Oziel sobre a situação.

O Sr Luiz encerrou a reunião

Eu Eliabe redigir e aprovo a esta Ata



OZIEL EVANGELISTA DE SOUZA
Subprefeito(a)

Em 10/12/2025, às 11:37.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site
<http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **147706769** e o código CRC **642B63EC**.
